

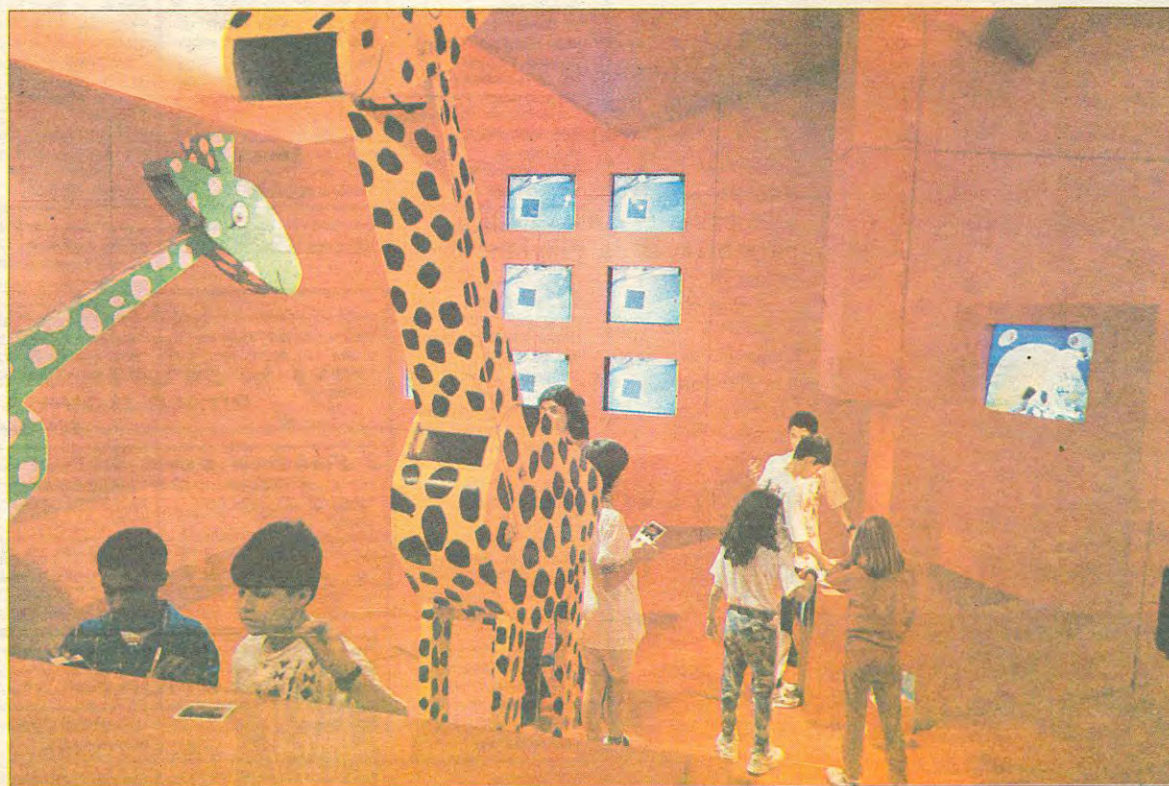
VIDEOBRASIL VIRA PROGRAMA LEGAL

Festival termina domingo com a premiação dos vencedores e atrai público infantil

Adultos e crianças têm uma boa opção de programação para este fim de semana: o 11º Videobrasil — Festival Internacional de Arte Eletrônica —, aberto na última terça-feira, que expõe até domingo, no Sesc Pompéia e no Centro Cultural São Paulo, trabalhos experimentais realizados em vídeo.

Artistas de 69 países do mundo inteiro participam da Mostra Competitiva — entre eles, 36 brasileiros — que reúne produções nos gêneros de documentário, ficção, videoarte, animação e experimental, sem limite de duração ou formato. Domingo acontece a premiação e exibição dos trabalhos selecionados, no auditório do Sesc. Além do prêmio oferecido pelos jurados, haverá um outro, escolhido pelo público que, no final de semana, poderá votar no melhor vídeo da mostra.

A edição deste ano do Videobrasil traz cinco instalações: *Duragóy*, da brasileira Inês Cardoso, *Le Plein de Plumes*, do francês Michel Jafferennou, a *Vídeo Zoo*, do premiado diretor Cao Hamburger, do programa infantil *Castelo Rá-Tim-Bum*, *Luminous Cosmic Rays*, do japonês Keiichi Tanaka, e *Waiting for the 22nd Century*, que reúne os trabalhos



Fotos: Vidal Cavalcante/AE



A instalação Vídeo Zoo, de Cao Hamburger, preferida das crianças: "Muito divertida", segundo o garoto Alan (acima)

TV Budha, *TV Fish*, *TV Garden* e *TV Moon*, do papa da videoarte, o coreano radicado nos EUA e homenageado da exposição Nam June Paik.

Há ainda eventos paralelos. Uma videoteca instalada no Sesc exhibe todos os vídeos do festival e conta com seis monitores, cada um com lugar para

duas pessoas, e fones de ouvido. É só chegar e pedir o trabalho.

O Café Eletrônico é outra atração e atende aos que querem navegar pela Internet, nos computadores instalados na recepção. Um videojornal é outro serviço oferecido pelo evento. Ele traz informações, entrevistas, imagens da mostra competitiva e

tudo sobre o Videobrasil.

Além disso, debates, palestras, performances e apresentações de CD-ROM sobre as tendências da arte eletrônica estarão sendo realizadas durante o evento, no auditório do Sesc. Uma equipe de 25 monitores, preparados para informar o público sobre a história da videoarte, como funcionam as instalações e sobre artistas convidados, orientam os visitantes.

Para o público infantil, a maior atração fica com a instalação de Cao Hamburger, *Vídeo Zoo*. Ela traz cenário — criado por ele e por Vera Barros e Carlos Barmak — em que animais são utilizados como suporte para câmeras e monitores. Toda a instalação promove interação entre o público e os aparelhos de tevê, as imagens e os vídeos.

Os irmãos Monique Dephaye Bianquene, 13 anos, e Patrique Alexandre Bianquene aproveitaram para se ver na tela e selecionar imagens para aparecer no vídeo. "Aqui é muito legal porque dá pra brincar bastante com tudo isso", conta Monique. Alan Ferreira do Nascimento confessou: "Estava passando aqui no Sesc para fazer uma pesquisa da escola. Acabei entrando e fiquei. Essa instalação é muito divertida."

Os pais que

acompanham os filhos até o Sesc não resistem às cores fortes, ao ambiente propício a liberar a imaginação e também acabam interagindo na instalação de Hamburger. Para a professora Ednei Soares Alves, que levou o filho Marcos, de 4 anos, para o Sesc, "o trabalho é muito interessante".

Outros destaques da exposição podem ser conferidos nas instalações do homenageado Nam June Paik, *Waiting for the 22nd Century*, que reúne quatro trabalhos diferentes no mesmo ambiente, e a de Keiichi Tanaka, *Luminous Cosmic Rays*, reprodução do efeito visual e sonoro dos raios solares.

Mariana Castro

11º VIDEOBRASIL — Mostra Competitiva: Sesc Pompéia (R. Clélia, 93. Tel.: 871-7784 e 871-7780) e Centro Cultural São Paulo (R. Vergueiro, 1000. Tel.: 277-3611). Até domingo. Instalações no Sesc Pompéia, até dia 24. Das 9h às 21h.



Casal na exposição: programa interativo